

Acidente ofídico crotálico em equino produtor de plasma escorpiônico na Fazenda São Joaquim/SP – relato de caso

Camila Costa Cason^[a], Aymara Eduarda de Lima^[a], Thayna Kikuchi Monteiro^[a], Dácio de Castro Dias^[b], Michele Cristiane de Camargo^[b], Mônica Freitas Silva^[b], Rafaela Suemi Araki Bueno^[a], Liliane Ramos da Rocha Pereira^[a], Cesar Graner^[b], Ronaldo Azevedo Ferreira^[b]

^[a] Universidade Anhembí Morumbi (UAM), São Paulo, SP, Brasil

^[b] Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: dacio.dias@butantan.gov.br

Resumo

Acidentes ofídicos ocorrem com frequência em áreas rurais no Brasil. Os relacionados a animais do gênero *Crotalus* não são frequentes, pois esses ofídios preferem locais secos e pedregosos e só atacam quando excitados. São facilmente identificados por possuírem um guizo. Seu veneno tem ação neurotóxica, miotóxica, coagulante e nefrotóxica. Não há necrose aparente no local da inoculação, provoca rabdomiólise sistêmica e por isso o animal apresenta mioglobínúria, paralisia motora e respiratória. A ação neurotóxica é principalmente mediada pela crotoxina, que atua nas terminações nervosas e inibe a liberação de acetilcolina. Causa bloqueio neuromuscular, promovendo paralisias motoras. A ação miotóxica produz lesões nas fibras musculares esqueléticas, liberando mioglobina e enzimas que serão excretadas na urina. A ação coagulante é similar a da trombina: promove o consumo de fatores de coagulação, promovendo incoagulabilidade sanguínea. Não apresenta trombocitopenia. Apesar das variações nos testes de coagulabilidade, as alterações hemorrágicas são discretas. Ocasionalmente lesão tubular indireta e direta devido à mioglobínúria. As manifestações clínicas em geral são tumefação e edema no local, dificuldade de apreensão de alimento, alterações neurológicas, caracterizadas por “fácies miastênica”, evidenciadas por ptose palpebral, flacidez da musculatura da face e midríase. O efeito miotóxico causa mialgias de aparecimento precoce. Pode ter alteração na coloração da urina devido à mioglobínúria. Nos exames laboratoriais, observam-se aumento de creatina quinase (CK), aspartato amino transferase (AST) e variáveis níveis de leucocitose. O tratamento é baseado na administração de soro antiofídico, além de soro antitetânico e antibioticoterapia de amplo espectro. Fluidoterapia também é necessária, garantindo hidratação adequada, melhora na perfusão renal e suporte cardiovascular. Alguns animais podem desenvolver anemia devido à coagulopatia e diátese hemorrágica, sendo indicada transfusão sanguínea. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de acidente



ofídico causado por serpente do gênero *Crotalus* em equino na fazenda São Joaquim, Instituto Butantan. Foi atendido na sede da Fazenda São Joaquim, em janeiro de 2017, um equino, macho, SRD, 9 anos, pertencente à tropa produtora de plasma escorpiônico. O animal estava isolado no pasto. À inspeção, apresentou dificuldade de deambulação, redução acentuada na fase de elevação nos membros posteriores, arrastando as pinças no solo e dificuldade em manter o equilíbrio. Estava apático, com edema evidente em região de focinho e lábios, hiperemia e edema em mucosa do lábio inferior (possível local da picada), ptose palpebral bilateral, diminuição dos reflexos oculares, ptose labial e “Head Tilt”. Inicialmente, foi administrado Ringer Lactato (IV) e Flunixin Meglumine (IM); em seguida, 100 ml de soro anticrotálico foram diluídos em 1 L de glicose 5% e administrados (IV) para o tratamento. À micção, apresentou colúria. Possuía dificuldade na preensão, mastigação e deglutição. No exame laboratorial, apresentou leucocitose acentuada, aumento expressivo de AST e ureia. A terapia complementar foi composta de fluidoterapia com solução fisiológica 0,9%, Ringer Lactato e glicose 5% (BID, IV), Flunixin Meglumine (TID, IM) e Cefotiofur (SID, IM). O animal foi monitorado durante a recuperação e apresentou melhora significativa, com remissão dos sinais clínicos, retorno gradual dos reflexos oculares e melhora na coordenação motora, urina normocorada, além de melhora nos exames laboratoriais. Desta forma, o mesmo recebeu alta. Corroborando com a literatura, o paciente apresentou alterações neurotóxicas, miotóxicas e nefrotóxicas. O quadro clínico e histórico do local levou a um diagnóstico presuntivo de acidente ofídico crotálico. A resposta ao soro específico foi efetiva, ratificando a suspeita clínica. A rápida identificação e instituição de tratamento são, portanto, de suma importância em casos de acidentes ofídicos.

Palavras-chave: Crotálico. Veneno. Neurotóxico.